

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: O Segredo dos Ossos”

5º Episódio: “Protocolo”

Autor: Sonwabiso Ngcowa

Editores: Gwendolin Hilse, Andrea Schmidt, Andrew Brown, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

Intro: Narrador (f/m)

Cena 1: O meu dom, a minha profissão

- **Salvador Mana (Shava Mana, m, 50)**
- **Flora Mashuka (Faith Mashuka, f, 17)**
- **Dra Carolina Madeira (Dr Candice Woods, f, 43)**

Cena 2: Continua a respirar

- **Linda Wanga (Lindia Wanga, f, 25)**
- **Dr. Arnaldo Kibi (Dr Akina Kibi, m, 25)**
- **Agente Aramando Sive (Constable Ajebe Sive, m, 20)**
- **Sargento Paulo Naki (Sergeant Piyo Naki, f, 46)**

Cena 3: A coisa certa (juntar cena 4)

- **Agente Aramando Sive (Constable Ajebe Sive, m, 20)**
- **Sargento Paulo Naki (Sergeant Piyo Naki, f, 46)**
- **Dr. Arnaldo Kibi (Dr Akina Kibi, m, 25)**
- **Enfermeira Lura (Nurse Sule, f, 33)**

Cena 4: A pílula do dia seguinte

- **Bruna Fowe (Blu Fowe, f, 18)**
- **Flora Mashuka (Faith Mashuka, f, 17)**
- **Agente Aramando Sive (Constable Ajebe Sive, m, 20)**
- **Sargento Paulo Naki (Sergeant Piyo Naki, f, 46)**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – O Segredo dos Ossos”. Os vizinhos acham que a curandeira Linda é responsável pelo rapto de Juca, um bebé de um ano que foi levado da casa dos pais durante a noite. Salvador, outro curandeiro famoso na cidade, teve **relações** sexuais desprotegidas com Flora, que tem apenas dezassete anos. Ele disse que estava a exorcizar os maus espíritos, mas na realidade estava a violá-la. Este episódio começa em casa de Salvador. A doutora Carolina, que é sócia de Salvador, acabou de chegar sem avisar.

Cena 1: O meu dom, a minha profissão

1. ATMO: DENTRO DA CASA DE SALVADOR, BAIRRO DE LATA DE BUSUKU, NOITE, CHUVA PESADA E TROVÕES

ATMO: INSIDE SALVADOR'S HOUSE, BUSUKU SLUMS, EVENING. HEAVY RAIN AND THUNDER

2. SFX: ALGUÉM A BATER À PORTA ZANGADO

SFX: ANGRY KNOCK

3. SFX: PORTA ABRE IMEDIATAMENTE E FECHA

SFX: DOOR OPENS IMMEDIATELY AND CLOSES

4. SFX: PASSOS APRESSADOS A APROXIMAR-SE

SFX: QUICK FOOTSTEPS APPROACHING

5. DRA CAROLINA: Aha, Salvador! Então, é isto que fazes quando dizes que tens um paciente à noite!

6. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

7. FLORA: (chocada) Oh, não!

8. SFX: A FECHAR O FECHO DAS CALÇAS

SFX: ZIPPING UP OF PANTS

9. **SALVADOR:** **(limpa a garganta)** Carolina! Porque não esperaste que te abrisse a porta?

10. **CAROLINA:** Para poderes continuar a dormir com uma menor?

11. **SALVADOR:** Ridículo! Não é o que pensas.

12. **CAROLINA:** Ai não? Então, porque estão ambos meio nus?

13. **FLORA:** Salvador, por favor, passe-me as minhas calças.

14. **SALVADOR:** Aqui tens. Veste-te, Flora.

15. **SFX: FARFALHAR DE ROUPAS**

SFX: CLOTHES RUSTLING

16. **FECHAR O FECHO DAS CALÇAS**

SFX: ZIPPING UP OF PANTS

17. **SALVADOR:** E tu, Carolina, não digas disparates!

18. **FLORA:** **(envergonhada)** Eh, eu também já me queria ir embora...

19. **SALVADOR:** Flora, não te esqueças de tomar os medicamentos à base de plantas como te disse.

20. **FLORA:** **(mansa)** Está bem, Salvador.

21. **CAROLINA:** Jovem, tu sabes o que acabaste de fazer?

22. FLORA: Minha senhora, aqui só respondo ao Salvador.
Agora vou-me embora.

23. CAROLINA: Ah, não! Não vais a lugar nenhum.

24. SFX: LUTA

SFX: STRUGGLING

25. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

26. FLORA: Ai, está a magoar-me! Deixe-me em paz!

27. CAROLINA: Sabias que este homem tem duas mulheres e vários filhos noutra província?

28. SALVADOR: Carolina, deixa-a em paz!

29. CAROLINA: Sabias que ele também dormiu comigo, quando comecei a vir às consultas dele? E que ainda dorme?

30. FLORA: Minha senhora, tenho mesmo de me ir embora.

31. CAROLINA: Salvador, não vales nada! Esta rapariga é menor!
Não sabes que cometeste um crime? Mesmo que ela tenha concordado, não deixa de ser uma violação!

32. SALVADOR: Deixa-a ir, Carolina. Agora!

33. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

34. CAROLINA: Vai lá! Corre para a casa dos teus pais.

35. SALVADOR: Volta para a semana, Flora.

36. FLORA: Sim, senhor Salvador.

37. SFX: PASSOS DE UMA PESSOA A SAIR

SFX: FOOTSTEPS OF ONE PERSON LEAVING

38. CAROLINA: O quê? Salvador, como te atreves?!

39. SFX: PORTA A ABRIR QUANDO FLORA SAI

SFX: DOOR OPENING AS FAITH LEAVES

40. SFX: PORTA FECHA

SFX: DOOR CLOSING

41. SALVADOR: Não te metas no meu trabalho, Carolina.

42. CAROLINA: É isto que fazes? Dormir com as pacientes?

43. SALVADOR: Carolina, como te atreves a desrespeitar o meu
dom e a minha profissão desta maneira?!

44. CAROLINA: Mas que tipo de negócio chamas a isto?

45. SALVADOR: A tua quinta está a correr bem, não está?

46. CAROLINA: Sim, mas isso não tem nada a ver.

47. SALVADOR: Então, de que te queixas? Continua a trabalhar e mais nada.

KW 1 BEGIN

48.

49.

50.

51.

52.

53.

54.

55.

KW 1 END

56. NARRADOR:

####BREAK####

57. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio da radionovela “Contra o Crime – O Segredo dos Ossos”. Os vizinhos acham que a curandeira Linda é responsável pelo rapto de Juca, um bebé de um ano que foi levado da casa dos pais durante a noite por dois intrusos. E, por isso, incendiaram a casa da jovem. A polícia continua a investigar o caso, mas ainda não conseguiu encontrar a criança.

No episódio de hoje, Arnaldo, um grande amigo de Linda, vai visitá-la à esquadra. Linda está sob custódia da polícia por ser a principal suspeita do rapto do bebé. Os inspetores Paulo e Armando aproveitam a oportunidade para lhe contar o que aconteceu à casa dela. Como irá reagir à notícia?

Cena 2: Continua a respirar

58. ATMO: NA ESQUADRA DA POLÍCIA. DE MANHÃ

ATMO: AT POLICE STATION. MORNING

59. **ARMANDO:** Bom, dona Linda. Trouxemos-lhe uma visita!
60. **ARNALDO:** Olá, Linda!
61. **LINDA:** Arnaldo! Que bom ver-te!
62. **ARNALDO:** Como estás, minha amiga?
63. **LINDA:** Nunca estive pior. Rezo para que encontrem as pessoas que raptaram o Juca em breve. E o bebé também, claro!
64. **ARMANDO:** Ainda estamos à procura dele.
65. **PAULO:** Senhora Linda, infelizmente temos más notícias para si.
66. **LINDA:** **(começa a chorar)** Por favor, agente, por favor, não! Eu não aguento mais más notícias. O que é que aconteceu agora?
67. **ARNALDO:** Vá, Linda, acalma-te...
68. **PAULO:** Lamentamos, mas alguém pegou fogo à sua casa ontem.
69. **LINDA:** **(chora mais alto)** Ohhh! Não! O que é que fiz para merecer isto?

70. ARNALDO: Oh, Linda! Trabalhaste tanto para construir aquela casa. Lamento muito!

71. LINDA: Oh, meu Deus! Agentes Paulo e Armando, por favor, digam-me que tiraram as minhas coisas a tempo. Conseguiram, não conseguiram...

72. ARMANDO: Os bombeiros tentaram, mas chegaram demasiado tarde. Lamento muito...

73. LINDA: **(chora)** Oh, não, não, não! Não pode ser!
(respiração ofegante)

74. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

75. ARNALDO: Agente Paulo, segure-a! Acho que ela vai desmaiar.

76. LINDA: **(a lutar por ar – respiração irregular)**

77. ARNALDO: Agente Armando, vá buscar água fria e um pano, por favor.

78. ARMANDO: Sim, doutor Arnaldo.

79. SFX: PASSOS DE UMA PESSOA A CORRER

SFX: FOOTSTEPS OF ONE PERSON RUNNING AWAY

80. ARNALDO: Linda, acorda! **(para Paulo)** Vamos deitá-la, agente Paulo. Por favor, segure nas pernas dela, têm de estar ao alto.

81. PAULO: Está bem, doutor.

82. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

83. SFX: PALMADAS NAS BOCHECHAS

SFX: PATTING CHEEKS

84. ARNALDO: Acho que ela está a ter um ataque epiléptico. Linda, por favor, tens de ficar acordada. Continua a respirar. Eu vou cuidar de ti, não te preocupes.

85.

####BREAK####

86. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo quinto episódio da radionovela “Contra o Crime – O Segredo dos Ossos”. A polícia contou a Linda que os vizinhos incendiaram a sua casa. Os habitantes do bairro acham que a curandeira é responsável pelo rapto de Juca, um bebé de um ano que foi levado da casa dos pais durante a noite por dois intrusos. A jovem reagiu mal à notícia e foi levada para o hospital.

Cena 3: A coisa certa

89. ATMO: DENTRO DO HOSPITAL

ATMO: INSIDE HOSPITAL

90. SFX: PASSOS DE UMA PESSOA A APROXIMAR-SE RÁPIDO

SFX: FOOTSTEPS OF ONE PERSON, APPROACHING FAST

91. ENFERMEIRA: (aproxima-se) Doutor Arnaldo, o que aconteceu? Quem é a paciente?

92. ARNALDO: (sem fôlego) É uma jovem de vinte e cinco anos. Ataque epiléptico. Dificuldades respiratórias.

93. ENFERMEIRA: Entendido, doutor.

94. ARNALDO: **(emocionado)** Enfermeira, por favor, traga uma maca. Eu não consigo carregá-la muito mais tempo.

95. ENFERMEIRA: Sim, aqui está uma.

96. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

SFX: STEPS APPROACHING

97. SFX: SOM DE MACA A SER EMPURRADA

SFX: SOUND OF A GURNEY BEING PUSHED

98. ENFERMEIRA:

99. ARNALDO: Obrigada. Vamos deitá-la com muito cuidado...

100. SFX: CORPO A SER DEITADO NUMA MACA

SFX: BODY BEING LAID ON GURNEY

101. ARNALDO: **(para enfermeira)** Chame o médico de serviço.
(para os agentes) Agentes Paulo e Armando, não podem passar daqui.

102. PAULO: Não há problema, doutor. Nós esperamos aqui.

103. ARMANDO: Espero que corra tudo bem.

104. SFX: SOM DE MACA A SER EMPURRADA A DESAPARECER

SFX: SOUND OF A GURNEY BEING PUSHED FADING

**105. SFX: PASSOS DE DUAS PESSOAS EM SUPERFÍCIE DE
AZULEJOS**

SFX: FOOTSTEPS OF TWO PEOPLE ON TILED SURFACE

106. ARMANDO: Sargento, o que teríamos feito se o doutor Arnaldo não estivesse connosco? E... se ela não for culpada? Pode processar a polícia?

107. PAULO: Não, Armando. Se ela for considerada inocente, a detenção não foi ilícita. Temos provas circunstanciais.

108. ARMANDO: Está a falar do pijama e da pulseira do Juca encontrados no caixote do lixo dela?

109. PAULO: Exatamente. Temos de seguir sempre as regras. E agora temos de esperar pelos resultados dos testes forenses. Devem chegar amanhã.

110. ARMANDO: Aí vem o doutor Arnaldo.

111. SFX: PASSOS DE UMA PESSOA A APROXIMAR-SE

SFX: FOOTSTEPS OF ONE PERSON APPROACHING

112. ARNALDO: A Linda foi internada para observação. Está a dormir.

113. ARMANDO:

114. ARNALDO:

115. PAULO: Bem, vamos ter de chamar um agente para a vigiar. Lamento, mas faz parte do protocolo.

116. ARNALDO: A minha amiga perdeu tudo. E agora querem que ela acorde no hospital vigiada pela polícia?

117. ARMANDO: Ela ainda é suspeita, doutor. E também é uma forma de protegê-la de pessoas que possam querer fazer-lhe mal.

118. NARRADOR: *Entretanto, Bruna e Flora chegam ao mesmo hospital. Flora precisa da pílula do dia seguinte. Tem medo de ter engravidado de Salvador. Mas ela não contou toda a verdade à amiga...*

Cena 4: A pílula do dia seguinte

119. ATMO: DENTRO DO HOSPITAL, MANHÃ, SIRENES DE AMBULÂNCIA À DISTÂNCIA

**ATMO: INSIDE HOSPITAL, MORNING, AMBULANCE SIRENS AT A
DISTANCE**

- 120. BRUNA:** Ainda não consigo acreditar, Flora!
- 121. FLORA:** **(meiga)** Bruna, obrigada por vires comigo.
- 122. BRUNA:** **(triste)** Pensei que tinhas aprendido alguma coisa comigo, que engravidei ao dezasseis anos. E as doenças sexualmente transmissíveis? Não pensaste nisso?
- 123. FLORA:** Foi uma estupidez da minha parte fazer sexo desprotegido.
- 124. BRUNA:** Nunca imaginei que o teu namorado fosse tão irresponsável!
- 125. FLORA:** Eh... **(a gaguejar)** pois... Eu... Eu... também não sei o que lhe deu!

KW 2 BEGIN

126.

127.

128.

129.

130.

131.

132.

KW 2 END